

## Imigração e Demografia

Esses dois termos estão mais intimamente ligados, tanto historicamente quanto atualmente, do que muitos realizam. A principal razão para a imigração é a falta de chance de sobrevivência e a qualidade de vida no país de origem. Na época antiga, era descrita como migração de povos, pois tribos inteiras procuravam um novo espaço para sobreviver.

Hoje, são principalmente os habitantes da África que fogem da fome, da violência e da falta de perspectiva. Têm em mente algo semelhante ao da antiguidade: o glorioso Império Romano, que hoje representa a União Europeia. Além disso, há imigrantes da Ásia que estão fugindo de zonas de guerras tradicionais.

No Novo Mundo, os Estados Unidos são o império romano de hoje. A diferença para a antiguidade é que esses povos que chegam não são de forma alguma bem-vindos, eles são primeiro isolados, verificados num longo processo administrativo, e se isso não for promissor, deportados novamente.

Os países-alvo, tanto na Europa como nos Estados Unidos, têm problemas demográficos, já não tem mais um crescimento populacional, em muitos casos, a população está a diminuir devido à falta de nascimentos. Isso parece bastante extremo no Japão, onde há dois mortos para cada recém-nascido.

A dificuldade, no entanto, é muitas vezes que os países de destino não veem nem lidam com seu problema demográfico. Na Europa, surgiu nos últimos dez anos uma aversão aos imigrantes, que se expressa na formação da opinião política e traz um enorme apoio aos políticos radicais. Na campanha eleitoral americana, a imigração é uma questão importante, e está sendo demonizada pelo candidato republicano. Enquanto no Japão, os políticos estão tendo dificuldade em abrir as portas para trabalhadores de outros países.

Mas a solução é tão óbvia quanto natural, tanto a Europa quanto os Estados Unidos e o Japão precisam urgentemente de trabalhadores, especialmente jovens, para manter seu padrão de desenvolvimento. Trata-se simplesmente de integrar os imigrantes para os transformar em novos cidadãos de sucesso.

Os países do Novo Mundo, em particular, demonstraram isso nos séculos XIX e XX, por que é tão difícil aprender com a história?

## Immigration und Demografie

Diese beide Begriffe sind sowohl historisch als auch aktuell enger miteinander verbunden als es viele wahrhaben wollen. Der Hauptgrund von Immigration ist die fehlende Überlebenschance und Lebensqualität im Heimatland. In der Antike und Spätantike sprach man von Völkerwanderungen, da ganze Stämme einen neuen Raum zum Überleben suchten.

Heute sind es hauptsächlich Bewohner Afrikas, die vor Hunger, Gewalt und fehlender Perspektive fliehen. Sie haben ähnliches vor Augen wie in der Antike: das glorreiche römische Reich, das heute die Europäische Union darstellt. Dazu kommen noch Immigranten aus Asien die traditionellen Kriegsgebieten entfliehen.

In der Neuen Welt, sind die USA das heutige römische Glanzimperium. Der Unterschied zur Antike ist, dass diese ankommenden Völker keineswegs willkommen sind, sie werden erst einmal isoliert, auf ihre Daseinsberechtigung überprüft und wenn diese nicht vielversprechend ist, wieder abgeschoben.

Die Zielländer sowohl in Europa als auch die USA haben demografische Probleme, sie wachsen nicht mehr und vielfach reduziert sich die Bevölkerung durch Geburtenmangel. Dies erscheint ganz extrem in Japan, wo auf ein Neugeborenes zwei Abgänge kommen.

Die Schwierigkeit ist jedoch vielfach, dass die Zielländer weder ihr demografisches Problem sehen, noch damit umgehen können. In Europa entstand in den letzten zehn Jahren eine Aversion gegen Immigranten, die sich in der politischen Meinungsbildung ausdrückt und den radikalen Politikern enormen Zulauf bringt. Im amerikanischen Wahlkampf ist die Immigration ein Hauptthema, das von dem republikanischen Kandidaten demonisiert wird. Während sich in Japan die Politik schwer tut die Tore für Arbeitskräfte aus anderen Ländern zu öffnen.

Dabei ist die Lösung so offensichtlich wie natürlich, sowohl Europa als auch die USA und Japan benötigen dringend Arbeitskräfte, besonders junge um ihren Entwicklungsstandard zu halten. Es ist lediglich eine Frage der Integration der Immigranten um aus diesen erfolgreiche Neubürger zu machen.

Gerade die Länder der Neuen Welt haben dies im 19. und 20. Jahrhundert vorexerziert, warum ist es so schwer aus der Geschichte zu lernen?